

EDUCAÇÃO FÍSICA E DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA



Autor: Amanda Nunes Rabello (anrabello@hotmail.com)

Orientador: Prof.Dr Edison Duarte (edison@fef.unicamp.br)

Faculdade de Educação Física – FEF, UNICAMP

Palavras-chaves: Atividade Física - Dependência Química - Práticas Corporais

Introdução: O termo droga tem como definição substância entorpecente alucinógena ou excitante, ingerida com a intenção de alterar momentaneamente a personalidade do usuário. Segundo o Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas a dependência é o impulso que leva a pessoa a usar uma droga de forma contínua ou periódica para obter prazer.

Objetivo e Metodologia: Atualizar informações sobre atividade física para dependentes químicos e dar subsídio teórico para o profissional de Educação Física sobre o tema, através de uma revisão de literatura.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 636 trabalhos. Concluiu-se que a sensação de bem-estar e prazer, que o exercício físico proporciona, aumenta significativamente a motivação pela integração com grupos de pessoas que estejam preocupadas com sua saúde e tenham hábitos saudáveis, reforçando assim, a auto-avaliação e o sentir-se útil (MIALICK, 2006). Ferreira et. al relacionam os diferentes tipos de droga com diferentes tipos de atividade física, visando a recuperação do dependente, como atividades que visam o desenvolvimento da coordenação motora para usuário de drogas depressoras, ou a melhora cardiovascular para os usuários de drogas perturbadoras.